



# O Legado das Estrelas

**FISSO**



# Sumário

- **Capítulo 1: O Início de uma Nova Era**

Mia e Pablo, um casal comum, dão as boas-vindas ao seu filho, Guilherme, gerado artificialmente. A alegria é interrompida pela descoberta de uma marca estranha na sola do pé esquerdo do bebê — uma marca ilegível e possivelmente alienígena.

- **Capítulo 2: O Mistério da Marca**

O casal inicia uma investigação em busca de respostas, mas descobre que a marca é mais comum do que pensavam. As autoridades e a comunidade científica se dividem enquanto tentam decifrar os símbolos. O governo intervém, gerando desconfiança e impedindo a disseminação de informações.

- **Capítulo 3: Decifração**

Após esforços globais de cientistas, as marcas são decodificadas e revelam duas datas: a de nascimento da criança e outra no futuro, interpretada inicialmente como uma data de morte. O anúncio provoca pânico

global e medo entre pais e famílias ao redor do mundo.

- **Capítulo 4: O Governo e o Encobrimento**

Mia e Pablo percebem que as investigações estão sendo ofuscadas deliberadamente pelo governo, que alega questões de segurança nacional. Sem confiança nas autoridades, o casal decide buscar respostas por conta própria, explorando suas conexões na ciência e tecnologia.

- **Capítulo 5: O Planeta Escondido**

O casal descobre que há mais de cinquenta anos um planeta na galáxia de Andrômeda, perto de uma estrela gigante, foi encontrado e secretamente terraformado pelos humanos. Esse “Planeta Irmão” abrigava uma civilização alienígena avançada. Mas por que esconderam isso do público?

- **Capítulo 6: A Revelação**

Cientistas revelam que a segunda data não se trata apenas de uma morte, mas sim de

uma abdução planejada para uma fusão genética. As crianças marcadas são escolhidas para serem levadas à nova civilização alienígena, como parte de um projeto para melhorar ambas as espécies. E mais: a data é irrevogável.

- **Capítulo 7: A Luta pela Vida**

Mia e Pablo, devastados, se recusam a aceitar esse destino. Eles fogem com Guilherme, na esperança de encontrar uma maneira de anular a marca. Em uma jornada frenética, exploram a Terra e tentam se esconder das autoridades e do controle alienígena, mas nada parece funcionar.

- **Capítulo 8: A Resistência Alienígena**

Durante a fuga, o casal entra em contato com uma facção dissidente dos *Taresis*, alienígenas que também são contra as abduções. Eles oferecem uma solução, mas o custo é alto: lutar contra a própria civilização alienígena e arriscar a segurança de Guilherme e de outras crianças.

- **Capítulo 9: O Clímax**

O governo intensifica a perseguição, temendo que a luta do casal revele informações proibidas e provoque um caos global. Com a data de abdução se aproximando e Guilherme começando a sofrer os primeiros sintomas, Mia e Pablo arriscam tudo em uma fuga desesperada. Eles partem para o espaço na tentativa de salvar o filho, mas acabam diante de uma verdade maior do que imaginavam.

- **Capítulo 10: A Escolha Final**

O casal se vê face a face com a civilização alienígena. Eles descobrem que a abdução de Guilherme faz parte de um plano complexo para salvar ambas as espécies. Mia e Pablo precisam tomar a decisão mais difícil de suas vidas: deixar seu filho partir para um futuro incerto ou arriscar perder tudo tentando mantê-lo consigo.

- **Epílogo: Um Novo Início**

Anos depois, a Terra e os *Taresis* entram em uma nova era de colaboração e descoberta mútua. O impacto da luta de Mia e Pablo

muda o curso da história humana para sempre, trazendo esperança e reflexão sobre o futuro da humanidade e as complexidades de seu relacionamento com o cosmos.

# Capítulo 1: O Início de uma Nova Era

O século XXII trouxe à humanidade uma revolução sem precedentes. Avanços em bioengenharia, inteligência artificial e exploração espacial permitiram conquistas antes inimagináveis. A Terra, agora interligada com colônias em planetas próximos, passou a viver um período de estabilidade e prosperidade, onde a ciência era acessível a qualquer cidadão. As doenças genéticas e pandemias haviam sido erradicadas, a pobreza era uma sombra do passado, e até a morte natural, outrora inevitável, se tornara uma escolha opcional com a capacidade de transferir a consciência para corpos artificiais.

Em meio a essa nova realidade, a forma como os seres humanos vinham ao mundo também havia mudado drasticamente. A



reprodução natural tornou-se uma escolha incomum, reservada a poucos que ainda desejavam experimentar os ciclos biológicos completos. Para a maioria, os bebês eram gerados artificialmente em laboratórios avançados, onde os pais podiam selecionar características genéticas, garantindo saúde perfeita, inteligência acima da média e até traços estéticos personalizados. Era o caso de Mia e Pablo, um casal comum, mas profundamente apaixonado, vivendo uma vida plena em um dos distritos tecnológicos da Terra.

Mia trabalhava como pesquisadora na área de desenvolvimento de novos sistemas biônicos, enquanto Pablo era engenheiro responsável por projetos de terraformação em Marte, um planeta que, após décadas de esforços, começava a se transformar em um novo lar para a humanidade. Juntos, decidiram que estavam prontos para

iniciar uma família. E, como a maioria de seus contemporâneos, optaram por seguir o caminho da concepção artificial.

O processo era simples, quase rotineiro. As tecnologias disponíveis permitiam o acompanhamento minucioso da gestação nos "úteros sintéticos", incubadoras avançadas que replicavam o ambiente uterino de maneira perfeita. Mia e Pablo puderam assistir à evolução de seu filho, Guilherme, desde a primeira divisão celular até o momento em que seus pequenos pulmões tomaram a primeira respiração fora do tubo incubador.

Quando o dia do nascimento chegou, eles estavam radiantes. O nascimento artificial não era como as antigas práticas de parto, carregadas de dor e imprevisibilidade. Em vez disso, era um momento controlado, limpo, repleto de precisão técnica. Guilherme foi cuidadosamente retirado

da incubadora e entregue aos braços de Mia, que chorou ao vê-lo pela primeira vez. A pele do bebê, suave e macia, tinha aquele tom róseo característico dos recém-nascidos, e seus olhos — grandes e curiosos — já pareciam reconhecer o mundo ao seu redor.

Tudo parecia perfeito, como deveria ser. Pablo sorriu, sentindo o peso do filho em seus braços. Para ele, este era o ápice da felicidade, o começo de uma nova fase de suas vidas. No entanto, enquanto uma enfermeira monitorava os sinais vitais de Guilherme, ela franziu a testa, observando algo incomum. Sua mão hesitou ao examinar o pé esquerdo do bebê.

— O que é isso? — ela murmurou, atraindo a atenção de Mia e Pablo.

Na sola do pé de Guilherme havia uma marca. Era pequena, mas claramente visível: uma

sequência de símbolos que, à primeira vista, pareciam incompreensíveis. Não se assemelhavam a nenhuma língua humana conhecida. A marca parecia ter sido gravada diretamente na pele, com uma precisão que ia além da capacidade humana. Mia sentiu um arrepio percorrer sua espinha.

— Isso é normal? — Pablo perguntou, tentando manter a calma, mas sua voz traía uma preocupação crescente.

A enfermeira sacudiu a cabeça, perplexa.

— Nunca vi algo assim — respondeu ela, tocando suavemente o pé do bebê, como se a marca pudesse desaparecer ao simples toque.

O ambiente na sala, antes repleto de alegria, começou a se transformar em um misto de inquietação e dúvida. O médico responsável foi chamado e, ao ver a marca, sua expressão

também se fechou em perplexidade. Sem saber o que aquilo significava, ele sugeriu uma bateria de exames.

Mia e Pablo, ainda atordoados, consentiram com o procedimento, mas uma sombra de ansiedade começava a pairar sobre o casal. Aquela marca, tão pequena e aparentemente inofensiva, transformou o que deveria ser o dia mais feliz de suas vidas em uma fonte de dúvidas. Quem ou o quê teria colocado aquilo em seu filho? E, mais importante, por quê?

Naquela noite, enquanto Guilherme dormia na pequena cápsula hospitalar ao lado de seus pais, Mia passou horas estudando a marca, ampliando imagens holográficas dos símbolos gravados na pele de seu filho. Cada vez que olhava, parecia que a marca pulsava com algum significado oculto, algo além do alcance da compreensão humana.

Pablo, por outro lado, tentava se apegar à lógica. "Talvez seja um erro, uma falha técnica durante o processo de gestação," ele disse em voz alta, tentando acalmar tanto a si mesmo quanto Mia. Mas ela sabia que não era tão simples.

No dia seguinte, os exames não revelaram nenhuma anomalia física. Guilherme era perfeitamente saudável, com todas as características genéticas que haviam escolhido. Mas a marca continuava ali, inalterada, um mistério que não desaparecia com explicações racionais.

Dias depois, enquanto Mia e Pablo voltavam para casa com o recém-nascido, eles receberam uma mensagem confidencial do hospital, solicitando que levassem Guilherme para mais exames, desta vez em uma instalação governamental. O comunicado era direto, quase impessoal, mas o tom de urgência era

inconfundível. Algo naquela marca havia atraído a atenção de instâncias superiores, e a partir daquele momento, Mia e Pablo perceberam que estavam lidando com algo muito maior do que poderiam imaginar.

A nova era de ouro da humanidade, com toda sua ciência avançada, esconde segredos tão profundos quanto o cosmos. E agora, um desses segredos estava gravado na pele de seu filho.